



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Sequência De Pierre Robin: Relato De Caso

Autores: VANDEZITA MAZZARO (FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS), ÍKARO CAVALCANTE, GUSTAVO LINO, LEOBERTO BATISTA

Resumo: Introdução: A Sequência de Pierre Robin é uma anomalia congênita rara caracterizada pela tríade micrognatia, glossoptose e fissura palatina. Epidemiologicamente falando, alcança uma incidência de 1/8500 para 1/14000 nascidos vivos. Objetivos: Realizar o relato de um caso de Pierre Robin. Método: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa tipo relato de caso. Foi utilizada coleta de dados por meio de anamnese, exame físico e análise do prontuário do recém-nascido(RN). Foi também realizada revisão bibliográfica visando artigos científicos sobre Pierre Robin. Resultado: E.S.L, masculino, RN pré-termo(35 semanas), nascido em 23/05/2018, pesando 2185g, perímetro cefálico de 33cm, filho de mãe de 44 anos com ocorrência de descolamento prematuro de placenta durante a gestação e nenhuma intercorrência durante parto. O RN chorou ao nascer, apresentando APGAR de 7 e 8 nos minutos 1 e 5 respectivamente. Logo na primeira hora evolui com desconforto respiratório, sendo transferido para um hospital de maior complexidade. No referido serviço chega com estado geral grave, gemente, dispnéico, cianótico em extremidades e apresentando dessaturação significativa permanecendo em CPAP na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais(UCIN). Houve piora do quadro com cianose e apnéia, sendo necessária a intubação orotraqueal de emergência e encaminhamento para a Unidade de Terapia Intensiva(UTIN) Neonatal. Na UTI foram realizados procedimentos de intubação orotraqueal e novo exame físico que constata presença de micrognatia, fissura palatina, glossoptose, malformações auriculares e sopro sistólico +/6+ em foco mitral. Desde a sua admissão até a data atual foram realizados: ultrassonografia(USG) transfontanelar que constatou discreta ventriculomegalia, ecocardiograma que constatou comunicação interatrial, comunicação interventricular e persistência do canal arterial, nasofibroscopia, que constatou além da tríade de Pierre Robin, atresia coanal a direita, mal-formação congênita de laringe e refluxo faringolaríngeo. No decorrer da internação foram utilizados esquemas para sepse neonatal. Atualmente o RN está com 65 dias de vida e evolui bem. Até o momento não foram realizados procedimentos descritos na literatura, como a glossopexia e distração mandibular. Conclusão: o presente relato de caso constatou que a Pierre Robin geralmente está associada a más formações extra faciais(como as cardíacas) confirmando o que foi visto na literatura pesquisada.